

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE43)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE43)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	239206	115,1	56,8
Dengue	3630576	1747,6	35,5
Total	3869782	1862,7	36,3

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 40 e 43 de 2025.

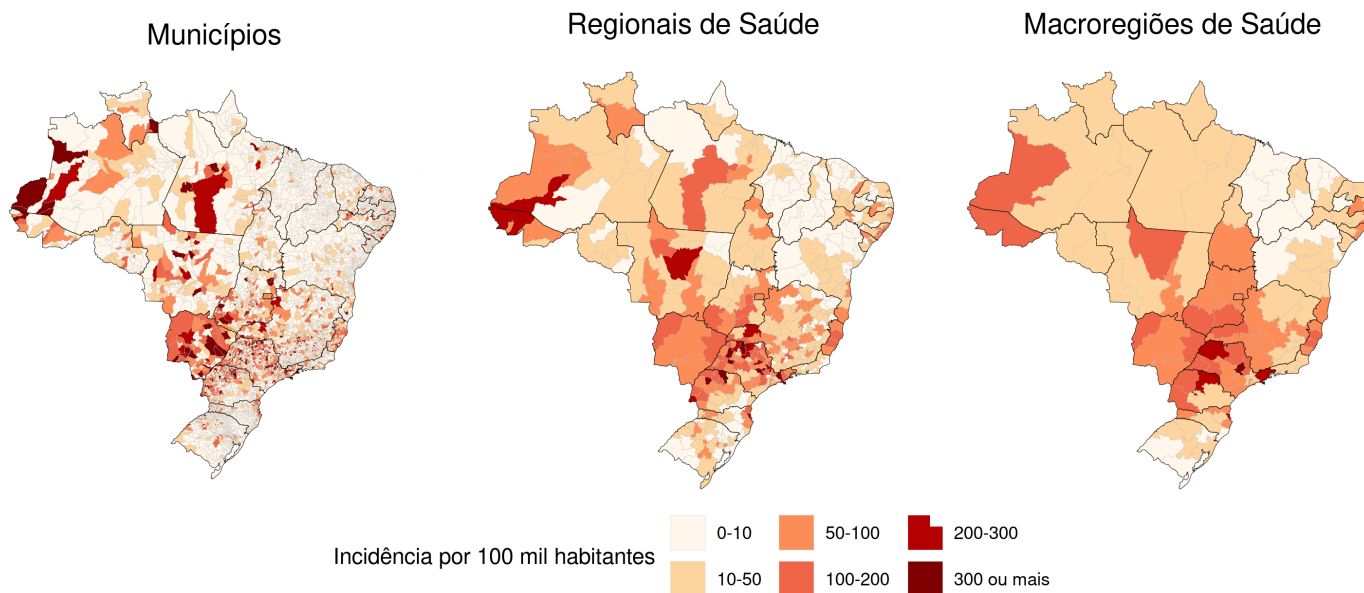


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 40 - 43 de 2025

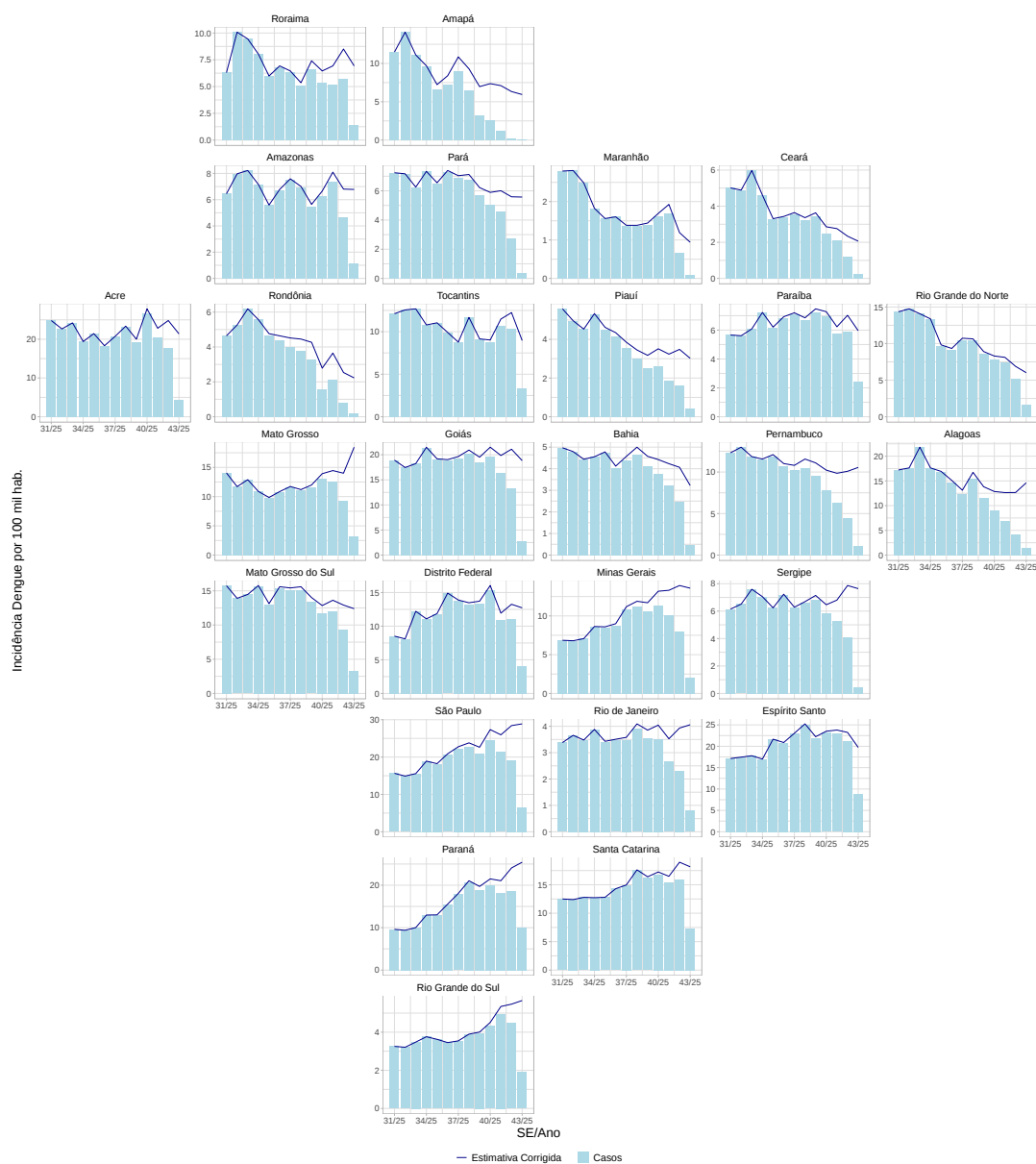


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.



Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

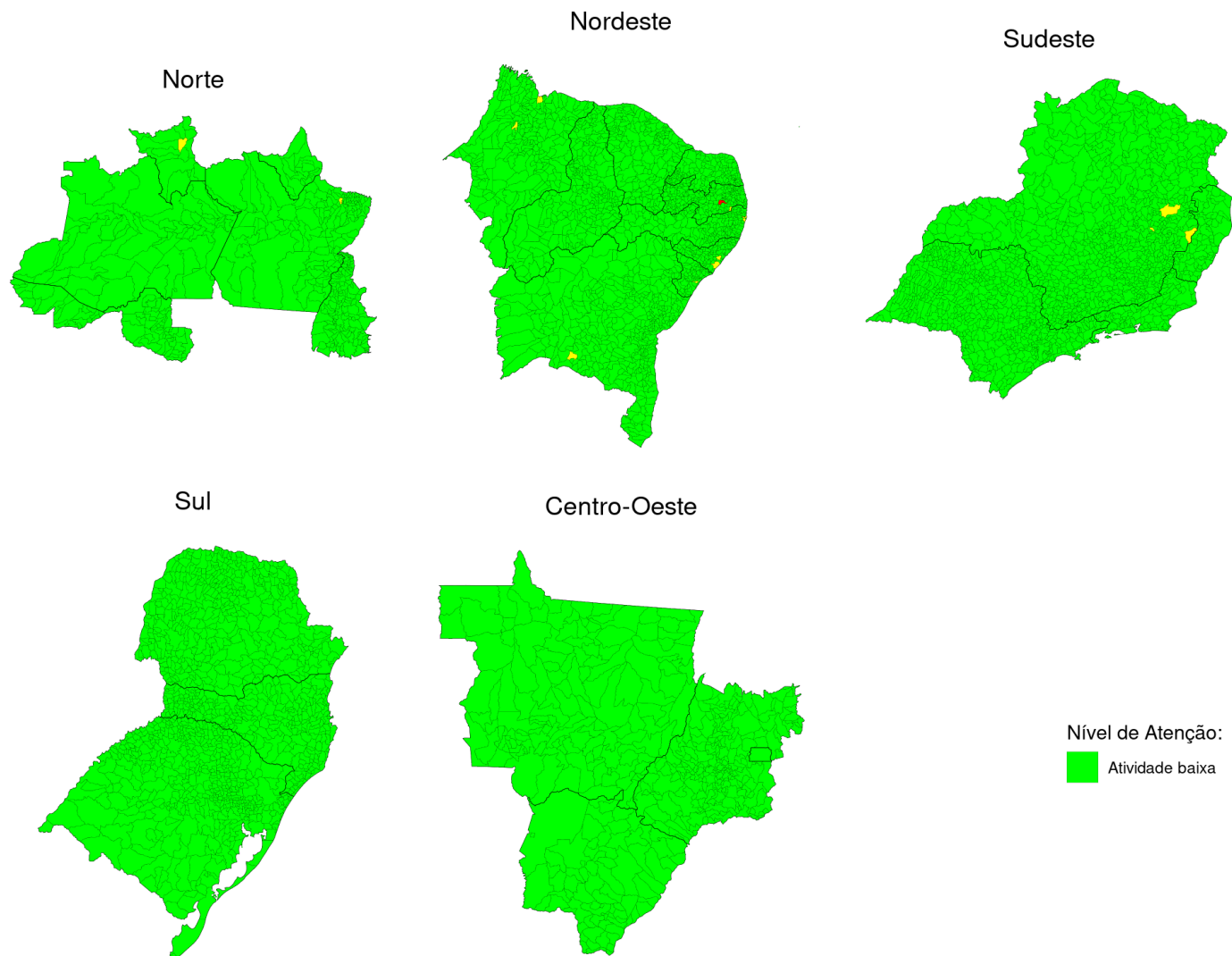


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 43 de 2025

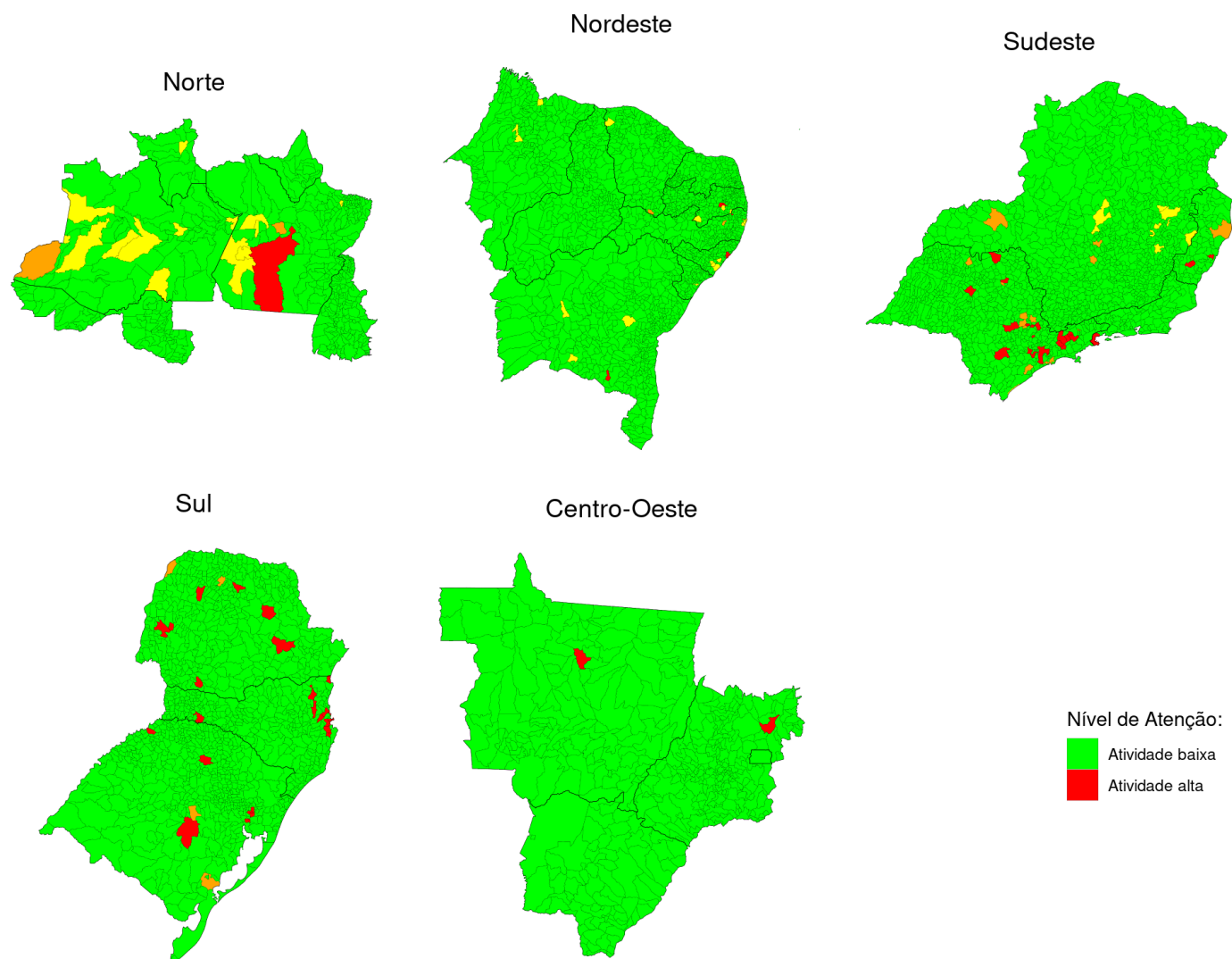


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 43 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 43 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Campina Grande	PB	418140	16ª Região	23	79	19	média
Dengue							
Piracicaba	SP	434432	Piracicaba	131	899	207	baixa
Cianorte	PR	82232	13ª RS Cianorte	11	422	513	baixa
Sinop	MT	199698	Teles Pires	71	422	211	média
Maceió	AL	960667	1ª Região de Saúde	18	272	28	baixa
Toledo	PR	156123	20ª RS Toledo	93	147	94	baixa
Balneário Camboriú	SC	140036	Foz do Rio Itajaí	29	140	100	baixa
Chapecó	SC	251150	Oeste	48	87	35	baixa
Tijucas	SC	49474	Grande Florianópolis	5	44	89	baixa
Porto Belo	SC	27726	Foz do Rio Itajaí	7	41	148	baixa
Cachoeira do Sul	RS	79778	Região 27 - Jacuí Centro	10	35	44	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	724	2825	23	baixa
São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	367	579	80	baixa
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	154	244	84	baixa
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	8	238	76	baixa
Jacareí	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	95	193	77	baixa
Cariacica	ES	375500	Metropolitana	19	97	26	baixa
Blumenau	SC	363340	Médio Vale do Itajaí	46	88	24	baixa
Novo Hamburgo	RS	241306	Região 07 - Vale dos Sinos	19	85	35	baixa
São José	SC	287409	Grande Florianópolis	5	78	27	baixa
Campina Grande	PB	418140	16ª Região	24	75	18	média
Sertãozinho	SP	127670	Horizonte Verde	26	70	55	baixa
Altamira	PA	135067	Xingu	11	66	49	média
Jaguariúna	SP	60816	Região Metropolitana de Campinas	10	61	100	baixa
Guaíra	SP	39351	Norte - Barretos	12	60	152	baixa
Amparo	SP	69952	Circuito das Águas	15	58	83	baixa
Jaraguá do Sul	SC	193304	Nordeste	30	57	29	baixa
Novo Horizonte	SP	38539	Catanduva	20	52	135	baixa
Apucarana	PR	135969	16ª RS Apucarana	23	52	38	baixa
Ponta Grossa	PR	391654	3ª RS Ponta Grossa	2	51	13	baixa
Paraty	RJ	50592	Baía da Ilha Grande	3	51	101	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Dengue								
	Limeira	SP	305169	Limeira	5	1705	559	baixa
	Uberlândia	MG	725536	Uberlândia / Araguari	62	454	63	baixa
	Maringá	PR	454146	15ª RS Maringá	72	237	52	baixa
	Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	3	220	90	baixa
	Pará de Minas	MG	97507	Pará de Minas	2	133	136	baixa
	Mogi Mirim	SP	90997	Baixa Mogiana	1	125	137	baixa
	Linhares	ES	171265	Central	12	98	58	baixa
	Araras	SP	131300	Araras	1	64	49	baixa
	Nova Granada	SP	19358	São José do Rio Preto	6	54	279	baixa
	Barrinha	SP	32465	Horizonte Verde	0	48	148	baixa
	Medicilândia	PA	26438	Xingu	0	45	170	baixa
	Jardim	CE	27335	Juazeiro do Norte	0	36	132	baixa
	Atalaia do Norte	AM	15440	Alto Solimões	6	31	201	média
	Pelotas	RS	324026	Região 21 - Sul	6	22	7	baixa
	Querência do Norte	PR	10708	14ª RS Paranavaí	10	20	187	baixa
	Cláudio	MG	31388	Divinópolis	0	19	61	baixa
	Candelária	RS	28249	Região 28 - Vinte e Oito	5	18	64	baixa
	Riacho das Almas	PE	20307	Caruaru	0	12	59	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.